

# Comunicado Conjunto

N. 3/3/84

Eis na íntegra o comunicado conjunto de Moçambique e da África do Sul depois das conversações na Cidade do Cabo, em 2 de Março de 1984:

As conversações tiveram lugar ontem, na Cidade do Cabo, entre os Governos de Moçambique e da África do Sul.

A delegação sul-africana era chefiada pelo Ministro R. F. Botha, assistido pelos seus colegas, Ministro L. Le Grange e Ministro M. A. Malan, assim como outros altos dignitários e oficiais dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros, Serviço de Inteligência Nacional da Defesa e da Polícia.

A delegação moçambicana era chefiada pelo Ministro na Presidência para os Assuntos Económicos, J. Veloso, assistido pelo Coronel Oscar Monteiro, Ministro da Justiça, Major-General Salésio Nalyambipano, Vice-Ministro da Segurança, Coronel Sérgio Vieira, Vice-Ministro da Defesa, e outros altos dignitários moçambicanos.

O Primeiro-Ministro sul-africano, S. Exa. P. W. Botha, juntamente com os Ministros R. F. Botha, L. Le Grange e M. A. Malan, recebeu os Ministros moçambicanos J. Veloso e O. Monteiro e os Vice-Ministros S. T. Nalyambipano e S. Vieira durante uma hora, na qual foi feita uma revisão do progresso feito sobre as conversações de segurança e outros assuntos referentes às relações bilaterais entre os dois países.

Ambas as delegações concordaram sobre os aspectos principais do Acordo de Não-Agressão e boa vizinhança entre os dois países.

O texto final do acordo estará pronto para ser assinado num futuro próximo. A data e o local para a assinatura do Acordo, serão anunciados em devido tempo.

Esta noite prosseguirão ainda as conversações com o objectivo de se concluírem certos detalhes.

O conteúdo principal do Acordo, prevê que nenhum dos países servirá de base para actos de agressão ou violência contra o outro e que ambos os Estados obrigam-se a não utilizar o território de terceiros Estados para o mesmo objectivo.

O Acordo também prevê que uma Comissão Conjunta de Segurança, supervisionará a sua aplicação.

Os encontros com o Presidente Samora Machel, em Maputo, no dia 20 de Fevereiro, e com o Primeiro-Ministro P. W. Botha, na Cidade do Cabo, ontem, foram decisivos para a criação de um clima de entendimento, compreensão mútua e para os resultados positivos obtidos ontem.